

Veja o noticiário jurídico dos jornais deste sábado

23/06/2007

Férias

Com a aproximação do recesso do Judiciário em julho, os jornais não trazem notícias bombásticas sobre o mundo do Direito. O assunto que palpita o noticiário deste sábado (23/6) é a crise aérea nos aeroportos. O tom dos jornais é de revolta. Mais do que palavras, a situação é melhor descrita pelas imagens dos passageiros dormindo, como sem teto, nos dos aeroportos.

Quase tedioso, editorial do **O Estado de S. Paulo** lembra que, de novo, passamos por um novo caos aéreo. Os pertardos do jornal se dirigem tanto para a Aeronáutica e governo quanto para os controladores.

A **Folha de S. Paulo** afirma que as companhias aéreas desistiram de cobrar em âmbito administrativo o prejuízo causado pelo caos aéreo. O Snea (Sindicato Nacional das Empresas Aeroaviárias) decidiu entrar na Justiça contra a União. Segundo Geraldo Vieira, advogado do sindicato, as companhias entrarão na próxima semana com um protesto judicial, com o objetivo de forçar o governo a partir para a negociação. Caso não haja consenso, as empresas vão entrar individualmente com ações de indenização por perdas e danos.

Guardião

O **Estado** informa, neste sábado (23/6), que a Procuradoria-Geral da República também tem um equipamento de interceptação telefônica, adquirido no fim de 2004. O contrato para a compra do sistema Guardiã foi fechado antes de o Supremo Tribunal Federal decidir se os integrantes do Ministério Público podem fazer investigações. O procurador-geral da República Cláudio Fonteles confirmou a compra. A revista **Consultor Jurídico** publicou esta informação na segunda-feira (18/6).

USP

A desocupação da reitoria da USP é retratada como o final de uma festa fracassada. A imprensa destaca principalmente as confusões entre os estudantes durante a saída. As animosidades entre alguns alunos e jornalistas também é lembrada em tom de crítica professoral. Editorial da **Folha de S. Paulo** avalia que todos perdem com a situação. “Se a invasão já era indefensável antes, a partir daí tornou-se absurdo completo. Todos os envolvidos irmanaram-se na omissão diante de uma decisão judicial, como se a autonomia universitária implicasse soberania para tudo fazer e deixar de fazer naquele território. Um mau exemplo, por antidemocrático, que contribuiu para encorajar uma onda de ocupações pelo Estado e pelo país”, diz o jornal.

Bingo

O lobby do bingo tinha acesso à cúpula da Polícia Civil de São Paulo e conseguiu, aparentemente, ajudar a transferir um delegado do interior para a capital, segundo telefonemas gravados pela Polícia Federal durante a Operação Têmis.

O pedido de transferência foi feito pela juíza federal Maria Cristina Barongeno, titular da 23ª Vara Federal, ao advogado e lobista Luiz Roberto Pardo. A informação é da **Folha**.

Lobby

O ex-ministro da Comunicação Social de João Baptista Figueiredo (1979-1985), publicitário e empresário Saïd Farhat, 87, acaba de lançar um grosso manual, de 511 páginas, dedicado exclusivamente a tentar ensinar em detalhes como fazer lobby no Brasil. A resenha do livro foi publicada no caderno de política da **Folha**.

Sexo consentido

A agência de notícias espanhola **EFE** traz despacho informando que o Congresso peruano aprovou um projeto que modifica o Código Penal do país e descriminaliza a prática de relações sexuais consentidas com menores de mais de 14 anos. ONGs defensoras dos direitos das crianças afirmaram que a nova lei favorece os estupradores, mas os apoiadores dizem que ela é um “ajuste à realidade” e permite, principalmente, descriminalizar o sexo entre casais jovens.

Sandálias

Repercute a notícia do juiz Bento Luiz de Azambuja Moreira, da 3ª Vara do Trabalho de Cascavel, que suspendeu uma audiência porque o reclamante estava trajando uma sandália. **O Globo** publica a crítica da Anamatra à atitude. O **Estadão** também reporta o assunto.

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2007-jun-23/veja_noticiario_juridico_jornais-75/